

Condenação por fratura lombossacral em suíno

Natália Silva de Oliveira¹

Cristina Bergman Zaffari Greccellé²

Vagner Ricardo Lunge³ (lunge@ulbra.br, Universidade Luterana do Brasil)

Introdução

O bem-estar animal e a qualidade da carne estão intrinsecamente ligados. Qualquer perda de matéria prima durante a produção e abate reflete diretamente na qualidade e ganho financeiro final. Na produção de suínos, lesões lombo sacras ocorrem tanto no campo como no abate, podendo resultar em condenação de partes nobres (filé mignon, carré e lombo).

Objetivos

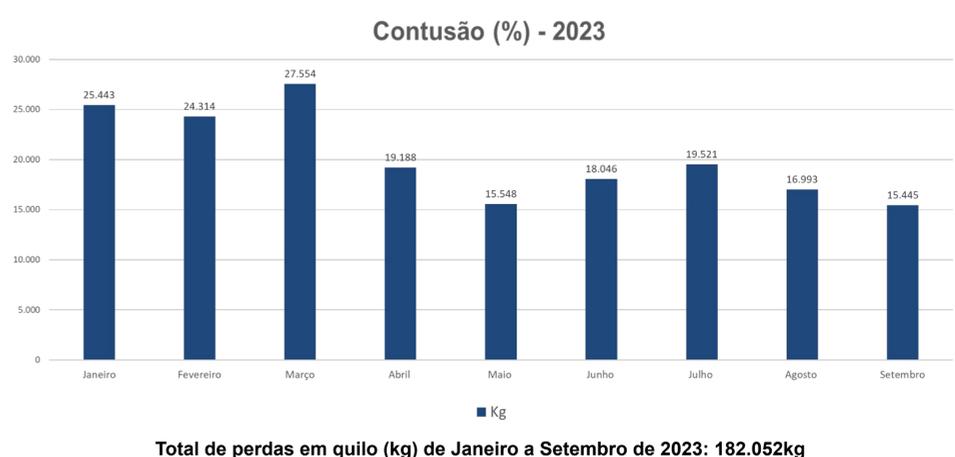
Identificar os principais fatores responsáveis por fratura lombossacral em carcaças de suínos.

Metodologia

Revisão bibliográfica sobre o tema, análise de um PDCA (Planejar, Fazer, Verificar e Agir) em um frigorífico (que já havia sido realizado para possível identificação de melhorias no início de 2023), avaliação dos resultados e revisão desse PDCA após 6 meses de implementação no estabelecimento. O levantamento prático no local foi realizado durante 10 dias, sendo o período inicial no setor de sangria. O acompanhamento era feito durante um determinado período de tempo / número de animais para identificar se o posicionamento do 3º ponto de insensibilização estava sendo aplicado de acordo com as normas preconizadas, seguido da ida ao abate diretamente ao Departamento de Inspeção Final (DIF), para onde as carcaças fraturadas eram desviadas. Realizou-se a contagem de carcaças e quantas destas tinham fraturas durante o período que aquele colaborador estava no insensibilizador.

Resultados

De um total de 3.925 animais abatidos, 185 apresentaram fratura lombo sacra por insensibilização, o que equivale a 4,71% do total avaliado. Também foram avaliados os registros desde a implementação do PDCA (janeiro/2023), sendo observadas variações nas porcentagens de fratura entre os turnos da empresa e também números com as perdas em peso de matéria prima, que resultou em um total de 182.052kg de carne perdida.



Conclusão

Entre o PDCA inicial e a revisão do mesmo, concluiu-se que as principais causas de fraturas lombo sacras em suínos são, em ordem de importância avaliada: (1) mal posicionamento do terceiro ponto, (2) equipamento em mal estado de conservação, (3) falta de limpeza do equipamento de insensibilização e (4) desuniformidade do lote. O presente estudo mostra, dessa forma, que cuidados no abate são fundamentais para manter a qualidade do produto final e evitar perda de matéria prima e prejuízo na produção de carne suína.